

Ferva 0.25 g. de carvão vegetal pulverizado durante meio minuto com 10 cm.³ de soluto de hydroxydo de potássio e filtre: o filtrato deve ser incolôr ou levemente pardo (*carbonização incompleta*).

Conservação.—Sendo muito hygroscopico e adsorvendo com facilidade os gazes atmosfericos, o carvão vegetal deve ser conservado em frascos bem fechados.

CASCA D'ANTA

Casca de Winter. Paratudo. Capororoca. Melambo.

Drimys Winteri Forster var. *granatensis* Eichler; *Magnoliaceæ*.

Parte usada: casca do caule.

Caracterização.—Esta casca apresenta-se em fragmentos enrolados ou curvos, de comprimento variavel, que medem de 2 a 3 cm. de largura e de 3 a 4 mm. de espessura. A's vezes conservam a sua camada suberosa, que é de côr acinzentada com pequenas manchas pardas; outras vezes são desprovidos de suber e sua superficie externa apresenta côr pardo-ferruginosa escura. Sua superficie interna, de côr parda, é fortemente estriada e ás vezes mesmo escavada no sentido longitudinal. Sua fractura é curta, granulosa, levemente fibrosa. Sua secção transversal apresenta um suber cinzento, cuja presença não é constante; um parenchyma cortical de côr pardo-ferruginosa com largas ilhotas esbranquiçadas e algumas finas pontoações pardas; este parenchyma não é limitado externamente por uma linha branca continua, como acontece com algumas cascas impropriamente designadas com o nome de *cascas de Winter*; o liber é bastante desenvolvido, de côr parda mais escura, finamente estriado e caracterizado pela presença de numerosos ilhotas esbranquiçadas e alongadas na direcção radial. O contorno externo d'este liber é bastante irregular e ondeado.

Esta casca tem cheiro aromatico terebinthaceo e sabôr acre e ardente.

Estructura microscopica.—O suber, quando existe, é formado de algumas camadas de cellulas tabulares, regularmente superpostas e de paredes delgadas; o parenchyma cortical é caracterizado pela presença de glandulas oleíferas e de grandes cellulas esclerosas, de paredes espessas e canaliculadas, reunidas em grupos volumosos e irregulares. O liber, pouco desenvolvido e sulcado por estreitos raios medulares, contém tambem glandulas oleíferas e numerosos grupos de cellulas esclerosas, estreitos e alongados na direcção radial e apresenta longas faixas de tecido crivoso, o qual fórma, na parte interna do liber, um tecido muito denso. Esta casca não contém *crystaes*.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de casca d'anta. Tintura de casca d'anta.*

CASCARA SAGRADA

Rhamnus Purshiana De Candolle; *Rhamnaceæ*.

Parte usada: casca do caule e dos ramos.

Caracterização.—Esta casca apresenta-se em pedaços planos ou levemente curvos, de comprimento variavel e medem de 1 a 5 mm. de espessura. Sua superficie externa é constituida por um suber de côr branca acinzentada,

geralmente liso, ás vezes, porém, bastante rugoso, com lenticulas alongadas transversalmente e frequentemente recoberto em algumas partes de lichens foliaceos. Este suber, que é pouco adherente, descobre, ao destacar-se, o parenchyma cortical, de côr pardo-arroxeadá, pardo-avermelhada ou pardacenta. A sua superficie interna é de côr pardo-amarellada ou arroxeadá, finamente estriada no sentido longitudinal. Sua fractura, curta nas camadas externas, é fibrosa nas internas. Sua secção transversal, examinada na lupa, é estriada radialmente na parte liberiana e apresenta na parte externa, que é de côr mais carregada, finas pontoações brancas.

Esta casca é inodora e de sabôr mucilaginoso, amargo e nauseabundo.

Sobre 0.1 g. de cascara sagrada, cortada em pequenos pedaços, deite 10 cm.³ de agua fervente, decante após resfriamento, filtre e complete com agua 10 cm.³ de filtrato: este, adicionado de 10 cm.³ de ammonia diluida, deve apresentar côr amarello-alaranjada.

Humedeça 0.1 g. de cascara sagrada pulverizada com 10 gotas de alcool e depois ferva com 10 cm.³ de agua. Após resfriamento, filtre e agite o filtrato com 10 cm.³ de ether: separar-se-á o liquido ethereo colorido de amarello; agite 3 cm.³ d'este liquido ethereo amarello com 3 cm.³ de ammonia diluida: esta, separada e diluida com 20 cm.³ de agua, ainda deve ser distinctamente colorida de vermelho-amarellado.

A cascara sagrada, tratada pela benzina, deve dar um soluto amarello que, sendo agitado com ammonia, tornar-se-á vermelho-cereja.

Estructura microscopica.—Suber bastante espesso, formado de 10 a 15 ou mais camadas de cellulas tabulares achatadas; parenchyma cortical bastante desenvolvido, caracterizado pela ausencia de glandulas mucilaginosas e pela presenca de uma multidão de grandes cellulas esclerosas, reunidas em numero de 20 a 50 em grupos irregulares, alongados tangencialmente e circumdados por tubos crystalliferos com crystaes prismaticos de oxalato de calcio; crystaes estellares são dispersos em toda a espessura do parenchyma cortical. Liber muito desenvolvido, formado de um tecido denso e caracterizado pela presenca de numerosas fibras esclerenchymaticas reunidas em feixes irregulares, dispostos em faixas tangenciaes e margeados por tubos crystalliferos; elle é sulcado por estreitos raios medullares, formados por 1 a 4 filas de cellulas e contém numerosos crystaes geralmente prismaticos.

Emprego officinal.—*Extracto de cascara sagrada. Extracto fluido de cascara sagrada. Extracto fluido de cascara sagrada aromatico. Pó de cascara sagrada. Pintura de cascara sagrada.*

CASCARILHA

Croton Eluteria (Linné) Bennett; *Euphorbiaceæ*.

Parte usada: casca dos ramos novos.

Caracterização.—A cascarilha apresenta-se em pedaços irregulares, tubulosos ou enrolados em fórma de goteira, duros e bastante pesados, os quaes medem de 3 a 10 cm. de comprimento e de 0.5 a 2 mm. de espessura. Sua superficie externa é recoberta por um suber cinzento-prateado, provido de lenticulas, fendido transversalmente, facilmente separavel, deixando então apparecer a casca primaria, pardo-acinzentada ou pardo-negra, igualmente fendida no sentido transversal. A superficie externa das cascas novas é frequentemente recoberta por um lichen (*Verrucaria albissima* Acharius), que fórma placas brancas na sua superficie. Sua superficie interna é unida ou finamente estriada. Sua fractura é curta, granulosa na parte externa, resinosa na interna.